



FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

CURSO DE FISIOTERAPIA

16 36024413



O trabalho em equipe multiprofissional de saúde para o cuidado da dor

1. Delimitação do problema

O trabalho em equipe tem sido proposto na área da saúde, há décadas, visto que a complexidade crescente das práticas neste campo tem tornado evidente que a eficiência, eficácia e efetividade das intervenções resultam de uma produção coletiva. Requer, portanto, coordenação e articulação de um conjunto muito diversificado de ações, executadas por um elenco também variado de agentes. Contudo, persistem dificuldades na sua implementação, tanto na formação como na prática dos profissionais de saúde.

Pode-se localizar nos anos 70, o período em que a proposta do trabalho em equipe ganha ênfase na área da saúde, no Brasil, em decorrência da política de extensão de cobertura dos serviços de saúde, da expansão do mercado de trabalho em saúde e da mobilização de segmentos da sociedade civil e de atores sociais ligados ao setor no sentido de ampliar o acesso aos serviços e questionar o modelo de atenção à saúde. Dentre os questionamentos colocados identifica-se a crítica à dicotomia entre as ações de saúde curativas e preventivas, a dicotomia entre a assistência médica individual e as ações de saúde pública e ao modelo de equipe de saúde bipolar médico – demais membros da equipe. A partir de meados dos anos 80 aumenta a incorporação de trabalhadores de outras categorias profissionais além dos médicos. Com isso começa a se configurar um modelo de equipe ampliada para além do médico, que vai ao encontro da necessidade de organização dos serviços de modo a oferecer atenção integral à saúde da população. Ou seja, o trabalho em equipe multiprofissional coloca-se como um dispositivo com possibilidades de responder, em parte, articulado a outros dispositivos, ao princípio da integralidade – a integração dos serviços prestados em rede e a integralidade da saúde.

Assim, dentre as proposições que buscam introduzir novos modelos de organização dos serviços e dos processos de trabalho, evidencia-se a necessidade de substituir o trabalho isolado e independente de cada área profissional e de cada trabalhador, pelo trabalho em equipe, tanto a equipe multiprofissional de saúde como as equipes de profissionais de uma mesma área de atuação.

Observa-se, assim, que o princípio da “integralidade das práticas de saúde” é o contexto principal no qual emerge, com maior força e consistência, a proposta do trabalho em equipe na área da saúde.

Contudo, neste mesmo cenário observa-se outra tendência crescente - da especialização, tanto na produção do conhecimento técnico-científico como na prática profissional, que estabelece conflitos e tensões com o trabalho em equipe. Pode-se mesmo dizer que o trabalho em equipe de saúde está localizado entre, por um lado, as demandas de especialização dos trabalhadores e de sua prática e, de outro, a necessidade de recomposição e de integração dos trabalhos produzidos pelas diferentes áreas profissionais e/ou pelos diversos agentes, dada a fragmentação da atenção e do cuidado à saúde.

Há diferentes concepções sobre trabalho em equipe, e a noção predominante nos serviços de saúde restringe-se à coexistência de vários profissionais numa mesma situação de trabalho, compartilhando o mesmo espaço físico e a mesma clientela – o que não se traduz automaticamente em integração dos trabalhos especializados. Portanto, cabe discutir e analisar outras possibilidades de definição do tema, mais abrangentes, que ultrapassem o mero agrupamento de profissionais, e que contemplem o princípio da integralidade.

Nesse sentido, entende-se que o trabalho de uma equipe que busca a integração precisa contemplar pelo menos três aspectos: a articulação das ações executadas pelos diferentes trabalhadores de saúde que a compõe, a interação desses profissionais e a participação da população e dos usuários a quem se destina o trabalho em equipe.

2. Finalidade

Elaboração de um texto síntese do trabalho do grupo que expresse uma construção coletiva de conhecimentos sobre o trabalho em equipe, contemplando os quatro eixos de discussão propostos – contexto no qual ganha ênfase a proposta de trabalho em equipe na área da saúde; concepção e características do trabalho em equipe; dificuldades na sua implementação e dispositivos que permitam estimular e facilitar o trabalho em equipe, tanto na formação como na prática profissional.

3. Objetivos

- discutir as concepções do grupo sobre trabalho em equipe;
- identificar e analisar as características do trabalho em equipe;
- identificar e analisar as dificuldades de integração da equipe de modo a alcançar os resultados esperados e a qualidade da atenção à saúde;
- discutir dispositivos ou recursos que estimulem e facilitem o trabalho em equipe de saúde para o paciente portador de dor crônica.

4. Metodologia

Utiliza-se uma metodologia de trabalho que busca promover a participação e a reflexão de todos os integrantes da discussão

O trabalho será desenvolvido contemplando quatro momentos, como segue:

- Aquecimento – visando o fortalecimento das relações interpessoais e da interação entre os componentes da oficina, através de uma dinâmica de apresentação de todos os seus componentes.
- Reflexão individual e grupal – resgate da contribuição de cada um em relação ao tema e articulação dessas experiências e conhecimentos para chegar à representação grupal, a partir de discussões em grupo, seguidas de plenária, e de discussão de um caso que será apresentado. Registro dos relatos e da síntese produzida pelo grupo para cada um dos eixos de discussão propostos: o contexto no qual ganha ênfase a proposta de trabalho em equipe na área da saúde; concepção e características do trabalho em equipe; dificuldades na sua implementação e

dispositivos que permitam estimular e facilitar o trabalho em equipe, tanto na formação como na prática profissional.

- Síntese geral – resumo e retomada dos principais pontos abordados nos momentos anteriores e elaboração de uma primeira versão do texto final da oficina

5. Produto

Texto que sintetize o trabalho do grupo de participantes da Oficina sobre os quatro eixos de discussão propostos.

6. Material necessário para a realização da oficina

- *Datashow* ou retroprojetor e lâminas, pois, caso os participantes da oficina considerem pertinente, será apresentada uma breve sistematização dos eixos abordados.
- Papel craft e pincel atômico
- Papel A4
- Fita crepe
- Álbum seriado

7. Seqüência das atividades

Apresentação do grupo de trabalho (Aquecimento)

Discussão em pequenos grupos dos tópicos norteadores:

Contexto e concepção sobre o trabalho em equipe a partir da descrição das atividades de cada área profissional presente na oficina e de possíveis integrações

Características e dificuldades do trabalho em equipe de saúde

Como estimular e facilitar o trabalho em equipe na formação e na prática dos profissionais de saúde?

Síntese em plenária

Avaliação da atividade

Bom Trabalho,
Profa Anamaria